



Série: UMA JORNADA EM FILIPENSES

Pr. Cícero Neto
ESTUDO P/ CÉLULAS - Estudo 3

2ª Igreja Batista em Barra do Pirai
R. José Alves Pimenta, 890 Matadouro Barra do Pirai/RJ

QUEBRA GELO - 5 minutos

Qual foi a maior aventura que você já fez?

CÂNTICO - 5 minutos

Volume 1 - Nº 26 - Sonda-me

ESTUDO - 45 minutos

Versículo chave: Filipenses 4:4

Alegrem-se sempre no Senhor.
Novamente direi: Alegrem-se!

Estudo 3 - Filipenses 3

Tema: O NOSSO ALVO É CUMPRIR NOSSA VOCAÇÃO CELESTIAL (v14)

Introdução: Alcançar o alvo é o estágio máximo da realização pessoal. E ser realizado está diretamente ligado ao nosso nível de alegria. Vivemos em um mundo que explora a questão da realização pessoal. Palestras, cursos, universidades e outros exploram o marketing em cima da busca da realização pessoal através da profissão, propagandas dos mais diversos produtos são feitos explorando a realização pessoal através do ter as coisas e podemos ver ainda este anseio por realização pessoal através da busca por uma família bem estruturada, ou na busca da satisfação de prazeres terrenos, tais como: sexo, viagens, status, poder e etc.

Pergunta: Esta busca pela realização está necessariamente errada? (deixe que respondam)

R: Não. É até saudável ter uma família bem estruturada, ser realizado na sua profissão, fazer sexo (exclusivamente com sua esposa ou esposo). Não há nenhum problema em viajar ou ter algum bem material.

Pergunta: Então, qual é o problema?(se alguém desejar responder)

R: A questão é que isto tudo é bom, mas não é suficiente para a realização plena do cristão. O cristão só será totalmente realizado quando estiver cumprindo sua vocação celestial, pois só se a estiver cumprindo que ele poderá receber o prêmio no final. E cumprir a vocação celestial tem haver com dar testemunho do evangelho de Cristo (Atos 20:24).

Veremos neste capítulo 3 de Filipenses algumas características do cristão que quer cumprir sua vocação de dar testemunho do evangelho. Estes são os cristãos realizados, aqueles que serão premiados (v14).

I. VIGILÂNCIA (v2, 17-19)

As pessoas que provavelmente Paulo se refere aqui nestes versículos são aqueles chamados de judaizantes, obreiros que ensinavam a falsa doutrina que dizia que para ser cristão tinha que primeiro ser judeu e cumprir com todas as leis judaicas.

Em nossos dias os judaizantes não tem mais tanta expressão, no entanto, vemos do mesmo modo um outro evangelho sendo pregado por maus obreiros em nossos dias nas televisões, rádios e em igrejas que se dizem evangélicas. Tome cuidado! Todo evangelho que não prega Cristo como único e suficiente Salvador e Senhor não é evangelho verdadeiro.

Estes são inimigos da cruz de Cristo, pois eles desvalorizam o próprio sacrifício de Cristo na cruz dizendo que ele não é suficiente. Estes causam dor aos verdadeiros obreiros, o fim deles é o inferno, pois o deus deles é os seus próprios prazeres mundanos. Cuidado! Vigie! Pois o propósito disto é enganar os crentes e, infelizmente, tem enganado a muitos.

Pergunta: Quem pode dar algum exemplo de um outro evangelho que está sendo pregado em nossos dias?

R: Teologia da prosperidade; os sincretismos (vela e rosa ungida, copo de água em cima da TV) da Igreja Universal e outros.

II. RENÚNCIA (v7-8)

Paulo era alguém de muito status entre os judeus (v3-6), no entanto, a partir da sua entrega a Cristo renunciou a tudo para seguir a Cristo. Ele considerou as suas realizações sem Cristo como lixo (esta é a tradução mais próxima do original das palavras traduzidas algumas vezes como esterco e outras como refugo). Esterco pode ser reaproveitado por isto esta não é uma tradução muito boa, a melhor é mesmo refugo que se aproxima do original "lixo".

Paulo jogou fora todo o lixo da sua vida, renunciou a tudo e seguiu a Cristo. Cumprir a nossa vocação celestial e então ter a plena realização exige renúncia, como Cristo também disse (Lucas 14:25-27,33; 18:28-30). Foi a este respeito que Jim Elliot, missionário martirizado entre os índios Aucas no Equador, também se manifestou dizendo: "Não é tolo aquele que abre mão do que não pode reter para ganhar o que não pode perder".

Pergunta: Por que temos tanta dificuldade de renunciar? (deixe-os responder)

III. FOCO (v12-16)

Ele fala nestes versículos de alvo e alcançar este alvo, esquecendo o que fica pra trás e avançando, prosseguindo o que revela que Paulo tinha um foco muito bem definido na sua vida.

Pergunta: Qual a importância do foco? (deixe-os responder)

Ter foco nos dá clareza e nos ajuda na concentração, por isso ele é fundamental para que não gastemos energia, forças, recursos, tempo com o que Deus não quer pra nós.

OBS: pode-se usar aqui o exemplo da lente que está focada e da que está desfocada, embaçada e então desafiar todos a ajustarem suas lentes espirituais. Focarem no cumprimento da sua vocação celestial.

IV. PERSEVERANÇA (v16)

Considerada por alguns estudiosos como A Rainha das Virtudes, por ser ela a força de caráter que nos ajuda a alcançar todas as outras virtudes.

Perseverança (no grego, *upomoné*) palavra que ocorre por 31 vezes no NT que significa literalmente resistência sob algum peso. Uma resistência paciente, fiel e constante em meio a qualquer dificuldade. Em algumas versões ela é traduzida como paciência, mas na maioria das vezes é traduzida como perseverança mesmo, o que é mais correto, pois ainda que a paciência esteja presente, ela denota algo além da paciência.

Paciência tem haver mais com a tolerância diante das falhas de alguém ou com nosso estado de espera tranqüila por algum acontecimento sem reclamar pela demora. É a capacidade de esperar sem demonstrar ansiedade exagerada.

A Perseverança parece envolver não apenas a espera, mas também a ação. Sugere a disposição para continuar, persistir, não desistir, ir até o fim em um propósito. É a capacidade de continuar atuando mesmo em situações totalmente contrárias.

Pergunta: Quem quer compartilhar qual é sua maior dificuldade em perseverar? (deixe quem quiser responder)

Conclusão:

– Para aqueles que renunciaram, vigiaram e perseveraram firmes na vocação de testemunhar do evangelho, podem ter a certeza de receberem a recompensa celestial (v20-21). Somos peregrinos nesta Terra, mas quando chegarmos no céu conheceremos a Glória na sua plenitude.

RECADOS IMPORTANTES:

Não deixe de convidar visitantes para sua célula, mas antes ore por elas.